

Considerando o que foi estudado sobre as influências filosóficas na Proclamação da república: Positivismo, complete a lacunas. (positivistas, Proclamação da República, positivismo, Ordem e Progresso, Igreja e Estado)

O modelo republicano surgiu com influência do _____ sobre as classes médias e intelectuais. O projeto sociopolítico de Comte pressupunha uma evolução ordeira da sociedade, incompatível com revoluções e mudanças bruscas. Curiosamente, no Brasil, os ideais _____ serviram para alavancar uma troca de regime com a _____.

O aparente paradoxo se explica, em parte, pelo fato de a influência positivista ter resultado em pensamentos muito diversos no Brasil, conforme se combinou com outras correntes ideológicas. Nenhum setor teve maior presença da ideologia comtiana do que as Forças Armadas, de onde saiu o vitorioso movimento republicano e a ideia de adotar o lema "_____". Várias das medidas governamentais dos primeiros anos da República tiveram inspiração positivista, como a reforma educativa e a separação oficial entre _____.

Considerando o que foi estudado sobre as influências filosóficas na Proclamação da república: Outras filosofias e fatores que influenciaram na formação do Estado Brasileiro, relacione as colunas.

1. Liberalismo clássico
2. Revolução Gloriosa
3. Revolução Industrial
4. Independência dos EUA
5. Revolução Francesa
6. Abolição da Escravidão

A() (1760 -1840)- Com o incremento das máquinas a vapor, teares mecânicos e outras tecnologias, o modo de produzir e onde se produz muda, e assim também a mentalidade e a relação do homem com a produção, com o mundo e consigo mesmo. O poder econômico das grandes corporações e indústrias passa a determinar o que é importante, impondo a visão de mundo da burguesia dominante, que era eminentemente protestante, liberal e capitalista.

B() Século XIX, (*laissez-faire* ou liberalismo de mercado) - É uma filosofia política e uma doutrina econômica cuja principal característica é a defesa da liberdade individual, com limitação do poder do Estado pelo império da lei, a igualdade de todos perante a lei, o direito de propriedade, e, em política econômica, prega a livre iniciativa.

C() (1688 e 1689) - Promoveu a destituição do rei católico, Jaime II, que era uma ameaça ao protestantismo. Chamada de **revolução sem sangue**, o golpe de estado, teve como resultado: a destituição de Jaime II e a tomada do poder por Guilherme III de Orange e sua esposa Maria Stuart (filha de Jaime II), o fim do absolutismo monárquico, o aumento do poder do parlamento e estabilidade política e econômica. Esse acontecimento influenciou a ocorrência da Revolução Industrial e possibilitou a consolidação dos interesses da burguesia e posteriormente o desenvolvimento do capitalismo.

D() 1776 - A nova nação que surgiu foi construída em um modelo republicano e federalista e inspirada pelos ideais iluministas que defendiam as liberdades individuais e o livre comércio, por exemplo. De toda forma, a Independência foi encabeçada pela elite colonial, insatisfeita com a forma como a Inglaterra tratava os colonos. Esta Independência e o modelo de nação desenvolvido no século XVIII serviram de inspiração para outras nações do continente. A República instaurada no Brasil, a partir de 1889, por exemplo, inspirou-se claramente neste modelo.

E() (1789-1799) - A sociedade passou por uma transformação épica, quando privilégios feudais, aristocráticos e religiosos evaporaram-se sobre um ataque sustentado de grupos políticos radicais, das massas nas ruas e de camponeses na região rural do país. Antigos ideais da tradição e da hierarquia de monarcas, aristocratas e da Igreja Católica foram abruptamente derrubados pelos novos princípios de *Liberté, Égalité, Fraternité* (liberdade, igualdade e fraternidade).

F() 1888- Como promover uma revolução Republicana onde as bases eram Igualdade, Liberdade, Fraternidade, Direito a propriedade, não interferência do Estado na economia em uma sociedade Escravocrata. Vejam, no Brasil foi decretada em 1888 em função de várias agendas, mas a principal agenda era a Inglesa, prejudicada pelo modelo brasileiro que produzia a preço mais baixo. Logo, a abolição era agenda impositiva do ponto de vista mercado, como também pela justificativa filosófica que daria alicerce para a proclamação da República em 1889.

